

PROVA DE LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA BRASILEIRA

Questões numeradas de 01 a 20

INSTRUÇÃO: Para responder às questões de 01 a 06, leia o texto abaixo.

TEXTO 1: **A era do deleite**

Sociólogo francês diz que estamos entrando em um período dedicado ao desejo

Para o sociólogo francês Michel Maffesoli, professor do Centro de Estudos sobre o Atual e o Cotidiano (Ceaq) da Sorbonne, o que vemos é só o começo. Autor de *A sombra de Dionísio* (Zouk) e *A Parte do Diabo* (Record), ele argumenta que a busca pelo prazer é a principal marca de nossos tempos.

ÉPOCA – Por que as pessoas estão tão voltadas para o prazer?

Michel Maffesoli – Durante o período que conhecemos como Tempos Modernos, entre os séculos XVIII e XX, predominaram a razão e o mito do progresso. Agora chegou o fim desse domínio. Vemos renascer a idéia de prazer e a importância das emoções.

ÉPOCA – De onde vem isso?

Maffesoli – O fim das grandes ideologias coletivas (marxismo, funcionalismo, freudismo) deixa espaço para pequenas ideologias por meio das quais as “tribos” pós-modernas constroem suas existências. Em algumas épocas, se coloca a ênfase no futuro, no paraíso celeste, na sociedade perfeita, em outras se pensa só no presente. Agora, a busca política pelo amanhã redentor deu lugar à alegria de viver o aqui e agora.

ÉPOCA – Qual o lugar do trabalho?

Maffesoli – Em oposição ao trabalho como conhecemos, vai se desenvolver algo que podemos chamar de criação. As novas gerações vão empregar seu tempo fazendo da própria vida uma obra de arte. A marca da pós-modernidade será uma estetização crescente da existência. É difícil dizer se isso é bom ou mau. O que se pode dizer é que os grandes momentos da civilização grega, da cultura romana e do Renascimento foram todos períodos em que o hedonismo estava em seu apogeu.

(Revista Época, 28-02-2005 – p. 80)

QUESTÃO 01

Para o sociólogo, os Tempos Modernos e a Pós-modernidade são considerados opostos entre si porque

- A) a Pós-modernidade revela total descrença na razão e no progresso, enquanto os Tempos Modernos revelavam total descrença no prazer e na emoção.
- B) os Tempos Modernos afirmavam prioritariamente a busca da razão e do progresso, e a Pós-modernidade afirma a busca do prazer e da emoção.
- C) os Tempos Modernos negavam o fato de se poder sentir prazer e emoção, e a Pós-modernidade nega o fato de se conseguir encontrar a razão e o progresso.
- D) o período a que chamamos Tempos Modernos acreditava ser impossível alcançar o progresso, e a Pós-modernidade conseguiu provar o contrário.

QUESTÃO 02

Os ideais almejados pela sociedade pós-moderna possuem uma relação direta com

- A) o desnudamento do mito do paraíso celeste.
- B) o fracasso da existência daqueles que buscavam um futuro redentor.
- C) a nova mentalidade social que passou a vigorar em nossos tempos, com a construção de novas ideologias, através das quais os homens pensam e constroem suas existências.
- D) a consciência de que, constituindo-se em “tribos”, há uma real possibilidade de as sociedades alcançarem uma existência feliz.

QUESTÃO 03

Ao ser interrogado a respeito do lugar do trabalho na Pós-modernidade, o sociólogo faz algumas afirmações. Qual delas está **INCORRETA**?

- A) As formas de desenvolvimento do trabalho seguirão padrões mais inventivos, contrários aos que experimentamos nos Tempos Modernos.
- B) Cada indivíduo será responsável por tornar sua existência mais criativa.
- C) Não se pode prever se as inovações que ocorrerão na Pós-modernidade serão maléficas ou benéficas para a humanidade.
- D) Com a “estetização crescente da existência”, a Pós-modernidade reviverá os grandes momentos da civilização grega e da cultura romana.

QUESTÃO 04

Todas as palavras ou expressões destacadas dos trechos abaixo transcritos foram corretamente interpretadas, de acordo com o seu emprego no texto. A única **exceção** corresponde à alternativa

- A) “Em algumas épocas, se coloca a ênfase no futuro (...), em outras se pensa só no presente.” (**se** tem o mesmo valor morfossintático nas duas ocorrências, indicando indeterminação do sujeito)
- B) “A marca da pós-modernidade será uma estetização crescente da existência.” (**será**, no futuro do presente, enuncia um fato posterior ao momento da fala)
- C) “Durante o período que conhecemos como Tempos Modernos...” (o pronome relativo **que** substitui o substantivo *período*, evitando a repetição dessa palavra)
- D) “Sociólogo francês diz que estamos entrando em um período...” (a locução verbal **estamos entrando** exprime um processo considerado em seu estágio inicial)

QUESTÃO 05

Com relação ao período “Vemos renascer a idéia de prazer e a importância das emoções”, a análise gramatical foi feita **inadequadamente** em

- A) Trata-se de um período composto, e apresenta duas orações.
- B) **Ver** e **renascer** têm, cada qual, sujeito próprio e diverso um do outro.
- C) Como tem sujeito composto, **renascer** foi empregado, incorretamente, sem flexão.
- D) Uma das orações funciona como complemento do verbo de outra.

QUESTÃO 06

No texto, o autor faz uso da palavra *hedonismo*, que tem relação com o tema abordado. Essa palavra, formada a partir de um elemento grego, significa

- A) culto da forma.
- B) culto do desejo.
- C) culto do prazer.
- D) culto da existência.

INSTRUÇÃO: Para responder às questões de 07 a 12, leia o texto abaixo.

TEXTO 2: A geração do “eu mereço”

Não é raro ver as pessoas buscando prazeres e momentos especiais com a velocidade de quem troca de canal de televisão, sem tempo para apreciar a experiência. “Às vezes, sinto como se não houvesse amanhã”, diz a professora de Psicologia Social da USP Yvette Lehamn. “As pessoas comem, bebem, fazem festas como numa cidade sitiada. Há um esvaziamento do prazer. Muitas vezes, o sujeito nem está gostando daquilo.”

A consultora Vera Aldrichi questiona se a busca pelo prazer, em alguns casos, não esconde outras ausências. “As pessoas estão carentes de autogratificação. Trabalham demais, estão sujeitas à violência, seus relacionamentos vão mal e elas ainda pegam trânsito. Precisam de um carinho. O apoio que não recebem do chefe, do marido ou dos filhos, vão buscar na comida, na bebida, nos perfumes gostosos.” O psicanalista Jorge Forbes concorda com essas vozes críticas. Reconhece que algumas pessoas ainda seguem modelos, tomam vinho só porque está na moda ou comem *foie gras* porque todo mundo diz que é bom. Mas o autor do livro *Você Quer o Que Deseja?* acha que isso pode ser ponte para uma livre escolha mais real. “O importante é que já se vê a mudança da ética do dever para a do desejo”, diz. “Saímos do mundo vertical, da era industrial, na qual os padrões eram muito definidos e hierarquizados, e passamos a viver em uma sociedade horizontal, globalizada, na qual não existe mais uma única forma correta de se portar. Essa falta de padrão abriu caminho para os prazeres.

(Revista Época, 28-02-2005 – p. 82, adaptado)

QUESTÃO 07

Entre as opiniões da psicóloga, da consultora e do psicanalista,

- A) é possível perceber que predomina um pouco de otimismo por parte das duas mulheres, apesar das críticas que fazem a essa atual busca pelo prazer.
- B) existe uma que diverge das outras, uma vez que uma dessas opiniões não vê apenas um aspecto, no que diz respeito à questão da busca pelo prazer.
- C) constata-se que, por causa da sua profissão, a psicóloga analisa a busca pelo prazer como uma compensação, por parte do indivíduo, de algo que lhe falta.
- D) fica clara a intenção do psicanalista de tratar a questão da busca pelo prazer como uma opção de cada um, sem ver nisso qualquer tipo de influência.

QUESTÃO 08

Todas essas falas sugerem a pressa, o atropelo das pessoas em viverem o prazer, mas sem pensar na real sensação de plenitude dele, **EXCETO**

- A) “As pessoas (...) trabalham demais, (...) seus relacionamentos vão mal (...) Precisam de um carinho.”
- B) “... sem tempo para apreciar a experiência.”
- C) “... fazem festas como numa cidade sitiada.”
- D) “... pessoas buscando prazeres (...) com a velocidade de quem troca de canal de televisão...”

QUESTÃO 09

Relacionando os dois textos apresentados, é **CORRETO** afirmar que

- A) tanto o texto 1 quanto o texto 2 enfatizam, em algum momento, a possibilidade de essa busca e essa vivência trazerem aos homens um autoconhecimento e completude, que podem fazê-los mais felizes.
- B) o texto 1 e o texto 2 discutem a busca e a vivência do prazer e do desejo, sob pontos de vista radicalmente opostos.
- C) o texto 1, por ser do gênero “entrevista”, restringe o processo de reflexão que pode ser desencadeado com uma pergunta, enquanto, no texto 2, esse processo é mais apurado.
- D) o sociólogo, no texto 1, possui uma visão preconceituosa em relação ao trabalho na atualidade, enquanto, no texto 2, o psicanalista vê o trabalho como uma forma de preencher alguma carência da vida pessoal de alguns.

QUESTÃO 10

A regra que está por trás do uso de vírgulas em “As pessoas comem, bebem, fazem festas...” é idêntica à que explica seu uso em

- A) “Saímos do mundo vertical, da era industrial, na qual os padrões eram muito definidos...”
- B) “Trabalham demais, estão sujeitas à violência, seus relacionamentos vão mal...”
- C) “... passamos a viver em uma sociedade horizontal, globalizada, na qual não existe...”
- D) “... Vera Aldrighi questiona se a busca pelo prazer, em alguns casos, não esconde outras ausências.”

QUESTÃO 11

No plural, a vogal tônica de gostoso (“perfumes gostosos”) sofre mudança de timbre ou metáfora. **NÃO** se pode dizer o mesmo do substantivo

- A) esforço.
- B) forno.
- C) gozo.
- D) coro (conjunto de vozes).

QUESTÃO 12

A análise da construção sintática do período “O apoio que não recebem do chefe, do marido ou dos filhos, vão buscar na comida, na bebida, nos perfumes gostosos”, inserido em seu contexto, foi feita **INCORRETAMENTE** em

- A) “O apoio” funciona como complemento de “recebem” e “buscar”.
- B) O verbo “receber” tem como sujeito “as pessoas”, termo com o qual está concordando em número e pessoa.
- C) O pronome relativo “que” refere-se a seu antecedente “apoio” e o substitui na oração que inicia.
- D) O termo “do chefe”, “do marido”, “dos filhos” tem a mesma função sintática que “na comida”, “na bebida”, “nos perfumes gostosos”.

QUESTÃO 13

A obra *Sociologia Goiana*, de Gilberto Mendonça Teles, apresenta certos procedimentos que valorizam o aspecto telúrico e a linguagem próxima da oralidade. Nesse sentido, é **INCORRETO** afirmar que, nessa obra,

- A) há uma preocupação de mapeamento geográfico e cultural de Goiás: fauna, flora e lendas.
- B) o eu-lírico se revela um contador de histórias, apresentando sua terra natal.
- C) o autor revela suas memórias de leituras, inclusive na intertextualidade com Camões e Rosa.
- D) os poemas seguem estrofação e rimas regulares, afastando-se da estética modernista.

QUESTÃO 14

A obra *Relato de um Certo Oriente*, de Milton Hatoum, conta a história de imigrantes libaneses que vêm morar e trabalhar em Manaus, região norte do Brasil. Nesse espaço, confluem as diferenças lingüísticas, religiosas e culturais. Das alternativas abaixo, qual apresenta informação temática **INCORRETA** sobre essa obra?

- A) A fotografia e a escrita são apresentadas como registros de memória dos imigrantes libaneses.
- B) O autor revela-se preocupado com a política e com a administração governamental do Amazonas.
- C) O autor procurou valorizar a cultura popular, o misticismo e as crendices.
- D) A obra denuncia a exploração sofrida pelos nativos do norte brasileiro.

QUESTÃO 15

Em *Sociologia Goiana*, de Gilberto Mendonça Teles, percebe-se a recorrência de determinados valores estéticos que caracterizam o estilo individual do autor. Levando-se em consideração o que é mais freqüente em sua poesia, podemos afirmar que essa obra apresenta

- A) o sentimento do mistério, ao gosto romântico.
- B) o culto da solidão, priorizando temas psicologizantes.
- C) uma tendência pessimista, associada à atmosfera de imprecisão.
- D) um certo sentimento nacionalista, na perspectiva da “cor local”.

QUESTÃO 16

Ao escrever a obra *São Bernardo*, Graciliano Ramos “finge” que a autoria dessa obra pertence a Paulo Honório, personagem que procura reconstituir sua vida, a partir da escrita, na tentativa de compreender-se e analisar os acontecimentos mais importantes que lhe sobrevieram, desde a sua infância até o seu casamento com Madalena. A obra é, pois, um produto dessa reflexão, quando já não tem mais a mulher ao seu lado, sentindo-se fracassado e solitário. Em relação à técnica de escrita dessa obra, assinale a alternativa **CORRETA**.

- A) A ironia é utilizada, frequentemente, como forma de denúncia social.
- B) O tempo psicológico impõe-se, de forma predominante, na narrativa.
- C) O narrador apresenta-se impessoal, afastando-se daquilo que narra.
- D) O narrador revela intensa preocupação com o seu corpo e suas emanções eróticas.

QUESTÃO 17

Todos os fragmentos extraídos do *Livro de Pré-coisas*, obra de Manoel de Barros, confirmam a intenção do autor de resguardar as coisas primordiais e inaugurais, **EXCETO**

- A) “As coisas ainda inominadas. Como no começo dos tempos.” (p. 37)
- B) “Bernardo era. Veio de longe com a sua pré-história.” (p. 41)
- C) “Sua arte de ver caracóis no escuro é um dom de brancura.” (p. 93)
- D) “Vou nascendo de meu vazio. Só narro meus nascimentos.” (p. 69)

QUESTÃO 18

A historiografia literária insere a obra *Noites do Sertão*, de Guimarães Rosa, na 3ª geração modernista. Assinale a única alternativa abaixo que **NÃO** confirma as características modernistas da obra de Rosa.

- A) Predileção pelo engajamento político.
- B) Uso de uma linguagem experimental.
- C) Intenção de abordar caracteres universais.
- D) Mistura de gêneros e espécies literárias.

QUESTÃO 19

As características atribuídas às personagens do conto “Dão-Lalalão”, de Guimarães Rosa, só **NÃO** estão corretas na seguinte alternativa:

- A) Soropita – homem marcado pela fome de amor e pelo medo da solidão.
- B) Doralda – mulher desenvolta, sedutora e corajosa.
- C) Dalberto – amigo de Soropita, detentor da memória do tempo da jagunçagem.
- D) Iládio – antigo jagunço de Montes Claros, responsável pela união de Soropita e Doralda.

QUESTÃO 20

O título da obra de Manoel de Barros, *Livro de Pré-coisas*, se levado em consideração o contexto da obra, só **NÃO** pode sugerir a seguinte interpretação:

- A) O vocábulo **pré-coisas** refere-se ao mundo íntimo, pequeno e primordial do pantanal, revelando uma poética que antecede as coisas já prontas.
- B) O título remete ao “status” de literatura que o universo anônimo e secreto da natureza passa a ter na poética manoelina.
- C) Há, no título, uma aproximação com o sentido das descobertas, das revelações que surgem dos olhares virgens, que descobrem o equilíbrio do mundo invisível.
- D) Exprime-se, no título e na obra, um desejo de valorizar as relações afetivas e um desprezo natural pelos objetos, pela matéria e pelos seres pequenos.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

